



A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA QUESTÃO METODOLÓGICA

Graciela Sasso Fiuza Gole¹, Rosane Rodrigues Felix², Ieda Márcia Donati Linck

Resumo: Este texto discute sobre a possibilidade de interação entre professor e aluno no ensino online, e sua contribuição para o processo de aprendizagem. Atualmente, o avanço tecnológico oferece muitas possibilidades de interação online, conectando pessoas em contextos distantes, algo, antes, nunca imaginável. No Ensino formal não é diferente, pois as novas tecnologias colocam à disposição, dos alunos e professores, recursos de ensino e algumas abordagens sócio interativas que garantem uma maior interatividade entre os envolvidos. No entanto, para que essa relação se efetive, segundo Silva (2003 apud SILVA; MERCADO, 2010), no ensino a distância, o professor deve desempenhar um papel fundamental, ou seja, deve adaptar-se e utilizar as novas tecnologias, tarefas e atividades on line e estar preparado para os novos desafios, pois precisa dar conta de motivar um aluno virtual, crítico, diferente daquele que estava habituado. A tecnologia por si só não fará a diferença, é preciso disposição, vontade e interesse dos alunos, mas em especial do professor em querer (re)aprender, sem medo de experimentar o novo e inovar a sua forma de ensinar. Quando os docentes se colocarem no papel de problematizadores, desenvolverão a capacidade reflexiva, a autonomia, a postura crítica e cooperativa, para realizar mudanças significativas e condizentes com as necessidades atuais, instigando nos alunos a capacidade de pensar e agir criticamente (MERCADO; SILVA, 2010). As relações mudaram, o aluno mudou; ele é alguém conectado, com informações ilimitadas disponíveis. Logo, é urgente repensar as metodologias de ensino utilizadas, as quais devem possibilitar interação on line, atreladas ao relacionamento e motivação entre os envolvidos, conteúdos e atividades desenvolvidas pelo professor, autonomia por parte dos alunos e, principalmente, a necessidade de interagir de modo que os objetivos propostos sejam atingidos. O professor continua sendo o ator principal, mas todas as partes devem cumprir com o seu papel: professores, alunos e a própria instituição (MERCADO; SILVA, 2010). A educação a distância, se bem condicionada, não dificulta o relacionamento e nem a construção do conhecimento, contanto que os professores sejam agentes motivadores, utilizem os recursos tecnológicos disponíveis, enviem e respondam as mensagens em tempo real de forma respeitosa, usem metodologias ativas, trabalhem com base em projetos, programem aulas diversificadas, respeitem os limites e considerem as possibilidades dos alunos, tendo sempre presente a busca pela excelência no processo ensino/aprendizagem. A qualidade da relação e da interação professor-aluno na EaD precisa se fortalecer, considerando os avanços das tecnologias de informação e comunicação, o que permite alcançar o sucesso no ensino à formação profissional. Segundo Souza (2004 apud SILVA; RIBAS; KNAUT, 2014), o ambiente virtual tem de ser um espaço de cooperação, colaboração, compromisso e disciplina destinado à construção do saber em que professores e alunos estejam envolvidos, pois a virtualidade é o principal canal da relação entre professor e aluno, o qual permite, sim, adquirir novas experiências e conhecimentos. Uma coisa é certa: a interação entre professor e aluno em disciplinas a distância é possível.

Palavras-chave: Interação. Motivação. Aprendizagem. Mudança.

¹ Docente da rede pública e do PROENEM da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gracifuza@yahoo.com.br

² Docentes da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rfelix@unicruz.edu.br, imdlinck@gmail.com